

## **Voto de Pesar n.º 133/XIII**

### **Pela morte de Shimon Peres**

Faleceu na passada quarta-feira, em Israel, aos 93 anos, Shimon Peres, o último sobrevivente dos políticos tidos como fundadores do Estado de Israel.

Político com intensa atividade ao mais alto nível de representação política do Estado, Shimon Peres desempenhou, por três vezes, as funções de Primeiro-Ministro, e de Ministro dos Negócios Estrangeiros, tendo igualmente ocupado o cargo de Presidente do Estado de Israel entre 2007 e 2014.

Apesar da forte instabilidade e conflitualidade geopolítica que o Médio Oriente tem conhecido desde o final da Primeira Guerra Mundial, e em particular após a criação do Estado de Israel, é justo relembrar o incansável esforço de Shimon Peres em busca de soluções de paz para a região, desde as negociações com o Egipto para a estabilização do Sinai até à assinatura do Tratado de Paz com o Reino da Jordânia, passando pela interlocução direta que fez questão de protagonizar nas conversações que promoveu com a Autoridade Palestiniana, em busca de uma solução pacífica para o problema da Palestina, trajeto este que haveria justamente de culminar com o seu agraciamento, em 1994, com o Prémio Nobel da Paz, então partilhado com Yitzhak Rabin e Yasser Arafat.

Ilustre social-democrata e co-fundador do Partido Trabalhista de Israel, distinguiu-se também enquanto parlamentar, tendo sido eleito para o *Knesset*, pela primeira vez, em 1959. O seu pragmatismo, aliado a uma peculiar persistência, visão e empenho políticos, deixaram, por momentos, antever o caminho possível para uma paz duradoura na sua região, infelizmente, ainda por alcançar.

Pensador profundo sobre os problemas do Médio Oriente e do posicionamento de Israel no contexto geográfico onde se insere, sempre privilegiou o sonho da paz e da convivência entre todos, destacando-se, numa ambiência geopolítica de extrema agitação e conflitualidade, como um homem do seu tempo, alguém que, como chegou a referir, pertenceu a uma era em que a perda de um mundo se impôs o início da construção de um novo.

Nestes termos, expressa a Assembleia da República o seu profundo pesar pelo falecimento de Shimon Peres, endereçando à sua família, às Instituições e ao Povo de Israel, sentidas condolências.